

TO HERBERT BELMORE

João Vitor da Silva Batista

Wengen

July 19, 1911

Isis... Pythia... Demeter,

Behold, my unfettered soul openly betook itself to you, from Weggis to the Engadine. Yet it discovered no charming Swiss cottage. Rather, in the midst of the eternal glacier, an altar rose up (it is true that I did not see anything on its base), but beneath it was written "Isis Moralitas." And my soul donned its armor and dispensed incense and proceeded thence, swung itself upon the Jungfrau, and the Jungfrau spoke on its behalf:

Sublime maternal Demeter! first let me offer my greetings and all the esteem due you: for out of your infinite loftiness you stoop to promote men's fashion.

But hear, oh maternal Demeter! Your song of morality makes its way to me only in a confused and insipid manner, and even though it comes from a great distance, it nonetheless still comes out of the depths. (And in Sils, where a human being thought and wrote "beyond good and evil," you, the goddess, raise the brazen trumpet of morality.)

(And I may not say more to you, for the Jungfrau speaks on my behalf.)

The Jungfrau solves the Oracle of Pythia:

Pythia speaks ambiguously, and when she is of the opinion that matter weighs nothing and the spirit too much, it is a sign that she is not master of the latest philosophical terminology, because she is of the opinion that matter sell weighs too

PARA HERBERT BELMORE

João Vitor da Silva Batista

Wengen

19 de julho de 1911

Isis... Pythia... Demeter,

Eis que minha alma desimpedida se dirigiu a você, de Weggis ao Engadine. No entanto, não encontrou uma charmosa casa suíça. Em vez disso, no meio do glaciário eterno, ergueu-se um altar (é verdade que não vi nada em sua base), mas nele estava escrito "Isis Moralitas". E minha alma vestiu sua armadura e dispensou incenso. . . e prosseguiu, lançando-se sobre a Jungfrau, e a Jungfrau falou em seu nome:

Sublime Demeter materna! Primeiro, permita-me oferecer minhas saudações e toda a estima devida a você: pois, de sua infinita grandeza, você se inclina para promover a moda masculina.

Mas ouça, ó Demeter materna! Sua canção de moralidade chega até mim apenas de maneira confusa e insípida, e mesmo que venha de uma grande distância, ainda emerge das profundezas. (E em Sils, onde um ser humano pensou e escreveu "além do bem e do mal", você, a deusa, ergue a trombeta de moralidade com ousadia).

(E não posso dizer mais a você, pois a Jungfrau fala em meu nome.)

A Jungfrau decifra o Oráculo de Pythia:

Pythia fala de maneira ambígua, e quando ela opina que a matéria não pesa nada e o espírito pesa demais, é um sinal de que ela não domina os últimos termos filosóficos, pois ela acredita que a matéria ainda pesa demais e há muito pouco espírito. Mas quando Pythia opina que o Um é da cor de morango, isso é explicável, pois ela está vendada, e a cor é

much and there is all too little spirit. But when Pythia is of the opinion that the One is strawberry colored, this is explicable, for she is blindfolded, and color is hard to define in any case, This One, however, is usable, specifically as the blueprint of *neue Secession* as produced by commercial artists.

So this is the One, and have already received it because the colored illustration was enclosed in your letter.

The other, however, is really not usable, and it is only praiseworthy and natural that Pythia should say nothing about it.

And I have already received it as well and it is the other postcard. Thus I will thank God and Pythia if I receive nothing else.

Nevertheless, I have a soft heart, and the Jungfrau's icy tone confuses it and it descends and speaks in a human voice among beasts. For I call the music that the Berlin Opera Repertory imports and imparts as witness to the fact that the beast resides primarily in human beings. Of course, I did not hear this music in the billiard hall, but I was playing billiards there and risked my first shots in the absence of an audience.

I thank you for the excerpts; I have not yet read everything. The criticism in Schaffner's essay interested me greatly. I had no time to go to the public library to immerse myself in this labyrinth. I am intentionally ignoring one point in your commemorative volume: ¹. I have received too many good wishes on this point and am somewhat depressed.

I am unable to draft any kind of romantic descriptions of Wengen, and do not know how to produce homemade postcards. That is to say, I've only been here for two hours. Through the beautiful, pouring rain, you catch sight of the Jungfrau.

And now my thirst for vengeance has been slaked and I close with a heartfelt:

Thank you very much!
Yours, Walter

difícil de definir de qualquer maneira. Esse Um, no entanto, é utilizável, especificamente como o modelo da *nova secessão* produzido por artistas comerciais.

Portanto, este é o Um, e eu já o recebi porque a ilustração colorida estava anexada à sua carta.

O outro, no entanto, realmente não é utilizável, e é apenas louvável e natural que Pythia não diga nada sobre ele.

E eu também já o recebi, e é o outro cartão-postal. Assim, agradecerei a Deus e a Pythia se não receber mais nada.

No entanto, tenho um coração sensível, e o tom gélido da Jungfrau o confunde e desce, falando com uma voz humana entre os compassos. Pois chamo de música aquilo que a Ópera de Berlim importa e transmite como testemunho de que a besta reside principalmente nos seres humanos. Claro, não ouvi essa música na sala de bilhar, mas estava jogando bilhar lá e arrisquei meus primeiros lances na ausência de uma plateia.

Agradeço pelas citações; ainda não li tudo. A crítica no ensaio de Schaffner me interessou muito. Não tive tempo de ir à biblioteca pública para me aprofundar nesse labirinto. Estou intencionalmente ignorando um ponto em seu volume¹ comemorativo: recebi muitos bons votos sobre esse assunto e estou um pouco deprimido.

Não consigo elaborar descrições românticas de Wengen e não sei como produzir cartões-postais caseiros. Ou seja, estou aqui há apenas duas horas. Através da bela chuva torrencial, você avista a Jungfrau.

E agora minha sede de vingança foi saciada, e encerro com um sincero:

Muito obrigado!
Atenciosamente, Walter

1. Apparently a birthday letter Belmore wrote WB.

1. Parece que esta carta foi escrita por Belmore para WB em seu aniversário.

ENJAMIN, Walter. **The correspondence of Walter Benjamin, 1910-1940/** edited and annotated by Gershom Scholem and Theodor W. Adorno; translated by Manfred R. Jacobson and Evelyn M. Jacobson, 2012. p. 9-10.